

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA CAUSADA POR INSUFICIÊNCIA VALVAR AÓRTICA EM EQUINO

Wilson Roberto Fernandes; Keila Kazue Ida; Karen Augusto Chaves; Lilian Emy dos Santos Michima; Raquel Yvonne Arantes Baccarin; Carla Bargi Belli

Introdução: Em geral, equínos com insuficiência valvar aórtica são adultos ou idosos, assintomáticos e o sopro cardíaco pode ser apenas um achado clínico. Em alguns casos pode haver, inicialmente, insuficiência cardíaca congestiva (ICC) esquerda, sobrecarregando o pulmão e, com a evolução, resultar em ICC direita, sobrecarregando outras áreas do corpo, como fígado, trato gastrointestinal e extremidades. **Relato de caso:** Foi atendido um equino, macho, de 23 anos, Mangalarga Paulista, de 462 Kg, com queixa de edema prepuccal, emagrecimento progressivo e intolerância ao exercício. O exame físico revelou taquicardia, arritmia, sopro sistólico nos focos aórtico, mitral e tricúspide, aumento da área de auscultação cardíaca, pulso jugular positivo, taquipnéia, estertores pulmonares úmidos bilaterais, secreção nasal serosa bilateral, edema ventral. Havia anemia normocítica normocrômica, leve anisocitose, uremia e bilirrubinemia total e indireta. A urinálise e glicemia estavam dentro dos padrões de normalidade, e a pesquisa de hematozoários foi negativa. O eletrocardiograma revelou arritmia sinusal. O exame ecocardiográfico evidenciou espessamento e ausência de movimentação do folheto septal da valva aórtica, aumento do débito cardíaco, da fração e volume de ejeção, e da razão entre átrio esquerdo e átrio direito. A ultra-sonografia torácica indicou presença de coleção líquida anecogênica e presença de fibrina em terço ventral de hemitórax direito. Foi instituído tratamento com furosemida, havendo melhora clínica, principalmente do edema pulmonar, porém pouca melhora ecocardiográfica. Após o uso intermitente de furosemida por cerca de dois meses, houve diminuição de seu efeito clínico. **Discussão:** A progressão gradual da insuficiência valvar aórtica permitiu compensação pelo organismo do animal, visto que o proprietário apenas notou alteração após início de edema periférico. O diagnóstico definitivo pôde ser estabelecido através de ecocardiografia. **Conclusões:** A válvula aórtica é a mais afetada por alterações degenerativas em equínos idosos, embora nem sempre leve a um quadro de ICC. A mesma pode ser melhorada pelo uso de diuréticos, mas seu efeito pode não ser satisfatório em casos avançados, podendo haver refratariedade a longo prazo.